



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 06/09/2013

Caderno: Cidade / 11

Assunto: Perfil da economia

PARCERIA

Índice de Confiança no Varejo será mensal

A Acipi e a Esalq Jr.
Economia formam
parceria para divulgar
o Índice de Confiança
no Varejo. **PÁGINA 11**

Perfil da economia

Por meio de parceria, instituição e entidade passam a divulgar mensalmente ICV-P

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba
juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

O ICV-P (Índice de Confiança do Varejo de Piracicaba), que mostra o comportamento e a confiança dos varejistas na economia local, passa a ser divulgada mensalmente por meio de uma parceria firmada entre a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e a Ejea (Esalq Jr. Economia e Administração). A novidade foi apresentada na tarde de ontem, em coletiva de imprensa.

Calculado desde 2009 pela Ejea, o indicador vai divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, o segmento em que atuam e às suas próprias empresas. De acordo com o presidente da Acipi, Angelo Frias Neto, por meio da parceria será ampliada a capacitação de dados do levantamento. "O índice vai balizar os empresários sobre a economia local no momento e também para o futuro. Eles terão acesso ao que pensam os empreendedores para o futuro próximo e, por meio do cenário, traçar estratégias", explica.

Para calcular o indicador, a coleta de dados primários será realizada, mensalmente, pe-



Tiago Enrico Amadio, Angelo Frias Neto e Thiago Borlina durante divulgação da parceria Acipi Ejea, ontem

la equipe da Ejea – formada atualmente por sete pessoas – com comerciantes de Piracicaba. "O índice é um termômetro do consumo e vai mensurar a confiança do varejista. A partir dessas informações, os empresários poderão planejar o melhor momento para fazer investimentos ou contenção de despesas", revela o vice-presidente da Ejea, Tiago Enrico Amadio.

Angelo Frias Neto explica que a iniciativa está alinhada às ações que a entidade realiza para a difusão do conhecimento para seus associados e sociedade. "Ao associarmos nossa entidade à divulgação do ICV-P, cumprimos com nossa missão de promover o fortalecimento do comércio, fornecendo conhecimento e tecnologia sustentável aos nossos associados. O empresaria-

do é quem dá emprego, renda e impostos à economia local".

Antes da parceria, cerca de 70 comerciantes eram consultados mensalmente – estes distribuídos em diferentes áreas da cidade e de diferentes segmentos. Agora, a expectativa é ouvir ao menos 100 pessoas.

NACIONAL

O ICV nacional é calculado pela FGV (Fundação Getúlio Var-

NÚMERO

83,76

pontos

atingiu o ICV-P em julho; o aumento foi de 12,92% na comparação ao mês anterior

gas). De acordo com administrador técnico da Ejea, Thiago Borlina, apesar de cada município ter a sua particularidade, o índice sofre influências nacionais. "Quando o resultado local se destoa do nacional, na maioria das vezes, os entrevistados citam problemas da microeconomia".

Em julho, o ICV-P apresentou melhora e atingiu 83,76 pontos. O aumento foi de 12,92% em comparação ao mês anterior. Segundo os comerciantes, esta melhora de situação pode ter sido consequência das liquidações realizadas e da diminuição das manifestações populares. O setor de cama, mesa e banho foi destaque. A variação positiva de 25% de junho para julho pode estar relacionada à diminuição da temperatura, que impulsionaram as vendas na área.

O ICV-P de agosto será divulgado na próxima semana.